

# **BIBLIOTECÁRIO GESTOR UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

**Vanessa Oliveira de Macêdo Cavalcanti** (IFRN) - vanessa.cavalcanti@ifrn.edu.br

**Maria de Lourdes Teixeira da Silva** (IFRN) - lourdes.teixeira@ifrn.edu.br

## **Resumo:**

*Apresenta o perfil dos profissionais bibliotecários, que atuam nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), com ênfase no desempenho de suas atividades gerenciais, e das habilidades e competências requeridas. O debate aqui proposto teve como objetivo, traçar o perfil do quadro de bibliotecários que atuam nas bibliotecas dos diversos campi do IFRN, e como estes profissionais tem se posicionado enquanto gestor em seu campo de atuação, quais as práticas adotadas por eles enquanto bibliotecários gestores. Os dados apresentados na pesquisa demonstraram um perfil de bibliotecários, direcionado para as atividades técnicas em detrimento da adoção posturas gerencias, evidenciando também um quadro de bibliotecas, voltadas basicamente para uma relação com seus usuários de empréstimo e devolução de materiais informacionais. Apontou também uma carência de maior envolvimento com a elaboração de planejamento estratégico, criação e desenvolvimento de novos produtos e serviços, a promoção de projetos culturais e de leitura na unidade de informação. Outra afirmação da pesquisa, diz respeito à relação dos bibliotecários com às TICs, evidenciando pouca utilização no seu fazer diário.*

**Palavras-chave:** *Bibliotecário gestor; Perfil bibliotecário; Formação bibliotecária*

**Área temática:** *Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação*

## **BIBLIOTECÁRIO GESTOR: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS BIBLIOTECÁRIOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE.**

### **1 INTRODUÇÃO**

A função do bibliotecário gestor tem se apresentado como uma necessidade cada vez mais presente no âmbito das organizações como também, tem dado novos encaminhamentos para o desempenho de suas funções, seja em decorrência do uso e acesso às TICs, sejam por conta do novo perfil dos usuários nas unidades de informação. Quais habilidades e competências são necessárias ao profissional bibliotecário da atualidade?

O debate aqui proposto tem como objetivo, traçar o perfil do quadro de bibliotecários que atuam nas bibliotecas do IFRN, e como estes profissionais tem se posicionado enquanto gestor em seu campo de atuação, quais as práticas adotadas por eles enquanto bibliotecários gestores.

É importante ressaltar que é responsabilidade, deste profissional, tornar o ambiente propício para a reflexão, como também espaço de participação. Para Cavalcanti (2007) “é papel fundamental do bibliotecário, refletir a sua prática, num movimento de reflexão-ação-reflexão”. Isto possibilita que sua atuação profissional apresente perspectivas que contribuirão para novas posturas, deixando o espontaneísmo, para assumir atitudes planejadas.

### **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, de caráter exploratório com a aplicação de questionário com perguntas fechadas e estruturado em três eixos norteadores, a saber: sobre as práticas de atividades técnicas, o desenvolvimento de atividades culturais e a prática de atividades administrativas / gestão, presentes em seu campo de atuação.

Já o universo do estudo compreende o quantitativo de 21 profissionais bibliotecários formados em sua grande maioria pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), seguida pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e pela

Universidade Federal do Ceará (UFCE), que atuam nos 15 campi distribuídos no IFRN. Desse universo, foram coletados 16 questionários, totalizando assim, uma amostra de 76% da população pretendida.

### **3 RESULTADOS FINAIS**

Sobre a formação do profissional e as disciplinas de administração/gestão contempladas na matriz curricular do curso 63% afirmam ter contribuição em parte no seu desempenho profissional, ainda em relação a este tópico apenas 50% dos entrevistados utilizam os conteúdos apreendidos durante a formação acadêmica no seu dia-a-dia. Denotando a existência de uma lacuna entre o mercado de trabalho e formação acadêmica.

Conforme os eixos norteadores e analisando primeiramente as práticas de atividades técnicas, percebe-se a grande tendência dos profissionais para a atuação em práticas como catalogar recursos informacionais, considerando 81% dos entrevistados, 88% registram, 81% classificam e com relação à normalização dos trabalhos técnico-científicos as respostas se dividiram entre sempre e às vezes, sendo 50% para cada opção. Neste primeiro eixo, percebe-se que já com relação ao envolvimento direto com as ações científicas as respostas se mantiveram na opção às vezes, como por exemplo, onde 75% declaram que às vezes importam dados em bases de dados e 63% às vezes elaborar resenhas e resumos.

Analisando os dados do segundo eixo que se referiu ao desenvolvimento de atividades culturais, diante da apresentação dos dados coletados na pesquisa, nota-se que é necessário investir na ampliação destas ações junto aos profissionais pesquisados. Quando questionado sobre a elaboração de projetos culturais 50 % dos bibliotecários afirmaram que somente às vezes contribuíram com esta ação e 38% declararam que nunca o fizeram. Ainda dentro deste eixo norteador e considerando o desenvolvimento de projetos de incentivo a leitura, as resposta se dividiram, em sua maioria, entre nunca e às vezes sendo 38% cada. Já para a realização de eventos ligados ao livro e a leitura, visualizou-se que 56% declararam que às vezes o fazem. Apesar deste pouco envolvimento nos pontos acima citados, 56% dos profissionais

afirmou o envolvimento com os eventos culturais internos da instituição, o que demonstra a falta de elaboração e desenvolvimento das ações por estes profissionais em seus ambientes de trabalho.

Por fim, o terceiro eixo de análise que se referiu sobre prática de atividades administrativas/gestão, em sua maioria apontou para as opções sempre e às vezes. Sobre a alternativa coleta de dados estatísticos, 75% dos entrevistados declaram que realizam a coleta, o que reforça a afirmação de 56% colocarem que elaboram relatórios gerenciais. Para tanto, é importante ressaltar que 19% apenas coletam dados, denotando que os profissionais em questão não estão realizando os encaminhamentos necessários para as futuras tomadas de decisão. Sobre a criação e desenvolvimento de produtos e serviços 63% julgaram apenas às vezes realizar e com relação à gerência de equipes de trabalho todos, sendo 100% dos entrevistados revelam que sempre gerenciam seus colaboradores.

Sobre este ponto é importante ressaltar que das 15 bibliotecas nos campus do IFRN existe o bibliotecário coordenador e, os profissionais que não estão ligados diretamente a coordenação, atuam como co-responsáveis por setores dentro do ambiente da biblioteca o que possibilita a ação de gerenciar equipes de trabalho. Apesar desta totalidade, quando questionado sobre a avaliação de desempenho de pessoas, as respostas em sua maioria se dividiram entre às vezes e sempre, sendo 38% para cada. No que se refere a elaborar e controlar a execução dos planos de atividades 69% dos profissionais declara que sempre o realizam. Com relação ao desenvolvimento de planos de divulgação e marketing 44% afirmam que às vezes realizam o que foi apontado também por 50% dos profissionais quando questionado se ministravam palestras. O que reforça a afirmação da maioria, sendo 63%, dos entrevistados declare que nunca buscaram patrocínios e parcerias. Sobre a sua formação continuada 63% dos bibliotecários sempre participam de curso de capacitação e eventos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, conclui-se que quanto ao perfil profissional dos bibliotecários do IFRN denota-se uma carência no desenvolvimento das habilidades e competências ligadas a atuação do bibliotecário gestor, nesse sentido ressaltou que um gerente não o é apenas pela designação do cargo, antes, este deverá traduzir em sua práxis. No caso específico deste estudo, os requisitos necessários aos modernos profissionais da informação ainda não estão consolidados no fazer de cada um. O desenvolvimento de novos produtos e serviços; a realização de atividades científicas e culturais; e uma maior interação com as novas tecnologias nas unidades de informação, são pontos que devem ser perseguidos, além da realização de cursos de capacitação direcionados.

Entretanto, como apontado na pesquisa o pouco tempo de atuação no mercado de trabalho, aliado ao direcionamento da formação acadêmica, proporcionada pela universidade e a ausência de um coordenador sistêmico, são variáveis consideráveis ao resultado posto que ressaltou o lado tecnicista da profissão. Por fim, é importante a visão de que na busca da formação do perfil de bibliotecário gestor, a tríade, querer, fazer, poder, torna-se o elo inicial para a consecução da experiência e vivência do bibliotecário gestor em seu campo de atuação.

#### REFERÊNCIAS

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; SILVA, Carla Maria T. de S. C da; FREITAS, Kellem Andrezza de Araújo. **Gestão de bibliotecas**: um estudo sobre o perfil do bibliotecário-gestor na cidade de Manaus. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000696/01/T036.pdf>>. Acesso em: 2 mar. 2012 .

CAVALCANTI, Vanessa Oliveira de Macêdo. **Bibliotecário educador**: reflexão-ação-reflexão. 2007. 20f. Artigo (Especialização em Gestão Estratégica de Sistemas de Informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

DAVANSO, Andressa Mello; ZANAGA, Mariângela Pisoni. Organização curricular dos cursos de biblioteconomia brasileiros. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 16., 2011, Campinas, SP. **Anais eletrônicos...** Campinas, SP: PUC, 2001. Disponível em: <[http://www.puc-campinas.edu.br/pesquisa/ic/pic2011/resumos/2011819\\_232028\\_926960222\\_reseu.pdf](http://www.puc-campinas.edu.br/pesquisa/ic/pic2011/resumos/2011819_232028_926960222_reseu.pdf)>. Acesso em: 28 mar. 2012.

SILVA, Anielson Barbosa da. **Como os gerentes aprendem?**. São Paulo: Saraiva, 2009.